

BC enxuga base monetária em agosto

por Ivanir José Bortot
de Brasília

O Banco Central (BC) sancionou um enxugamento da base monetária em agosto, causado pela transferência de recursos de depósito à vista para aplicações em fundos de investimento financeiro (FIF), pelo fraco ingresso de divisas externas, pelo superávit do Tesouro Nacional e retorno dos empréstimos de assistência financeira de liquidez.

A redução na oferta de moeda contribuiu para sustentar as taxas de juros em um patamar superior à Taxa do Banco Central (TBC) de 1,90%. “Como julho é um mês de férias, tradicionalmente há uma maior monetização. Os recursos que não foram gastos acabaram sendo aplicados no FIF no mês seguinte”, disse o chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Altamir Lopes.

A base monetária, no conceito de média, caiu de R\$ 17,6 bilhões em julho para R\$ 16,8 bilhões em agosto.

to segundo os dados divulgados ontem pelo Banco Central. Pelo o conceito de saldos de final de período, a base caiu de R\$ 18,7 bilhões em julho para R\$ 15,6 bilhões em agosto. O efeito maior da queda da base ocorreu com as reservas bancárias, que diminuíram de R\$ 7,094 bilhões para R\$ 3,393 bilhões.

“Houve o efeito, mesmo que pequeno, da redução de compulsórios dos depósitos à vista, que caíram de 83% para 82% em agosto”, disse Altamir. O que mais ajudou no enxugamento da base monetária foi o retorno dos empréstimos de assistência de liquidez concedida pelo BC aos bancos.

O impacto contracionista da assistência de liquidez na base monetária atingiu a R\$ 2,925 bilhões, sem falar na transferência da dívida do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional (Proer) ao Banco Econômico e ao Banco Mercantil de Pernambuco (ver tabela ao lado). Uma dívida de R\$

5,9 bilhões dos dois bancos saiu da conta do Proer e foi transferida para o Departamento de Controle de Processos Administrativos e Regimes Especiais (Depad) do BC. “É apenas uma operação contábil. Não houve impacto monetário algum”, disse Lopes.

Como os dois bancos entraram em processo de liquidação, as dívidas que tinham junto ao Proer foram transferidas ao Depad para que o Banco Central pudesse receber seus créditos junto a massa falida do Econômico e do Mercantil de Pernambuco. O Banco Central concedeu R\$ 391 milhões de novos recursos do Proer aos bancos e recebeu um total de R\$ 6,054 bilhões, incluindo neste conceito a transferência das dívidas do Econômico e o Mercantil.

O impacto monetário das operações com ingresso de recursos externos foi de apenas R\$ 51 milhões. O Tesouro Nacional resgatou liquidamente R\$ 578 milhões em títulos injetando recursos na economia e a redução dos

compulsórios contribuiu para elevar a oferta de recursos em R\$ 387 milhões.

O aumento das captações feitas pelos Fundos de Investimentos Financeiros contribuiu para que houvesse um recolhimento de compulsório de R\$ 672 milhões em agosto. As instituições financeiras tiveram que devolver ao Banco Central algo em torno de R\$ 3,7 bilhões em agosto. Este fato acabou criando dificuldades de liquidez para muitos bancos.

A política de redução dos compulsórios dos bancos feita pela autoridade monetária começou a produzir seus efeitos em agosto devido a queda do compulsório e dos depósitos a vista. O saldo do recolhimento do compulsório caiu para R\$ 37,5 bilhões em agosto, o nível mais baixo deste outubro de 1994.

A maior parte da queda deve-se à redução do compulsório sobre depósito à vista. Como caíram as aplicações em depósito à vista, houve um efeito igual sobre o recolhimento do

OPERAÇÕES DO PROER				
Fluxos em R\$ milhões				
Período	Valores liberados no mês (a)	Valores quitados junto ao BCB 1/ (b)	Valores líquido no mês (c=a-b)	Valores líquidos acumulados (d)
1995 Nov	4.190	-	4.190	4.190
Dez	1.418	-	1.418	5.608
1996 Jan	240	-	240	5.848
Fev	50	-	50	5.898
Mar	112	-	112	6.010
Abr	5	33	-28	5.982
Mai	6.135	3.668	2.466	8.448
Jun	1.008	656	352	8.800
Jul	414	244	170	8.970
Ago	391	6.054	-5.663	3.307

1/ Proer e assistência financeira. Em agosto/96 inclui R\$ 5,9 bilhões, transferidos para a rubrica Débito a Classificar – Operações Especiais, conduzidas pelo Depad.

Fonte: Banco Central do Brasil.

compulsório, que hoje é de 82%. O saldo dos compulsórios de depósito à vista caiu de R\$ 10,358 bilhões em julho para R\$ 6,560 bilhões em agosto.

A programação monetária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o terceiro trimestre vem sendo executada pelo BC sem

surpresas. O mais amplo dos agregados monetários que medem a poupança da sociedade (M4) atingiu a R\$ 289,8 bilhões, com um crescimento de apenas 1,3% sobre o mês anterior. A meta monetária para o terceiro trimestre estava prevista entre R\$ 276,1 bilhões a R\$ 324,1 bilhões.

FATORES CONDICIONANTES DA BASE MONETÁRIA

Fluxos acumulados no mês – R\$ milhões									
Período	Operações			Depósitos				Outras contas	Variação da base monetária
	Tesouro Nacional 1/	c/títulos públicos federais	Operações do setor externo	Assistência financeira de liquidez	Instituições financeiras 2	Fundos de Investimento	Total		
1994 Jul	-717	6.470	156	0	-1.326	-248	-1.575	20	4.356
Ago	-746	2.634	18	18	97	-202	-105	61	1.881
Set	-927	5.189	-3	238	-975	-86	-1.061	-63	3.374
Out	-1.376	-605	485	1.450	200	-19	181	75	211
Nov	-1.518	3.469	-748	831	-2.029	32	-1.997	219	256
Dez	-448	6.656	-2.789	2.092	-986	-72	-1.058	-23	4.429
1995 Jan	-162	1.808	-127	-1.684	-299	-525	-823	40	-948
Fev	762	490	-198	-1.467	-252	-264	-515	13	-916
Mar	-591	3.244	-3.833	1.085	-114	-122	-236	91	-239
Abr	-1.993	1.386	-101	-1.433	-29	264	235	150	-1.754
Mai	-511	-235	1.565	-599	-217	-18	-235	100	-16
Jun	-1.303	2.333	-678	-228	-229	75	-154	162	131
Jul	1.128	-9.728	7.017	2.787	10	-113	-103	-11	1.090
Ago	-707	-7.512	5.795	602	568	-103	465	1.937	580
Set	353	-4.097	810	-2.256	2.295	685	2.980	48	-2.160
Out	-845	-1.589	3.003	-617	1.225	668	1.893	53	1.898
Nov	-1.025	-3.161	1.379	4.210	176	-1.379	-1.203	7	207
Dez	913	2.456	268	2.035	941	-877	64	386	6.122
1996 Jan	2.403	-3.949	2.238	-168	1.003	-928	75	155	753
Fev	687	-8.133	2.212	71	158	-305	-147	-117	-5.427
Mar	231	-1.953	-25	1.064	34	-253	-219	79	-822
Abr	-1.715	-1.858	1.131	886	397	-121	276	96	-1.184
Mai	4.923	-10.274	2.085	3.555	890	-262	628	352	1.270
Jun	279	-668	230	541	386	-57	329	-176	535
Jul	-889	-2.985	872	4.637	564	-359	205	101	1.941
Ago*	-588	578	51	-2.925	387	-672	-286	108	-3.062

1/ Não inclui operações com títulos. 2/ Inclui compulsório sobre depósitos judiciais e sobre fianças, depósitos vinculados ao SBPE, depósitos sobre insuficiência de aplicação em crédito rural, recolhimento do Proagro, depósitos de instituições financeiras – Resolução nº 1.718, depósitos vinculados a operações ativas e passivas, sobre operações de crédito, depósitos a prazo e DER (a partir de novembro de 1995).
* Dados preliminares.

NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO DO SETOR PÚBLICO

Fluxos acumulados no ano												
R\$ milhões de julho/96 1/												
Período	Nominal			Operacional 2				Primário				
	Governo federal e Banco Central	Governos estaduais e municipais	Empresas estatais 3/	Total	Governo federal e Banco Central	Governos estaduais e municipais	Empresas estatais 3/	Total	Governo federal e Banco Central	Governos estaduais e municipais	Empresas estatais 3/	Total
1992 Dez	96.495	106.307	83.792	288.594	5.166	5.175	3.991	14.333	-8.520	-2.302	-4.228	-15.051
1993 Dez	136.711	164.334	88.994	390.038	1	-1.521	-147	-1.667	-9.552	-3.670	-4.394	-17.616
1994 Dez	114.558	124.672	53.620	292.848	-10.513	3.743	-2.054	-8.825	-20.422	-5.675	-7.962	-34.059
1996 Jan	-925	1.260	-192	143	-1.312	529	-462	-1.245	-2.238	-573	-918	-3.729
Fev	2.309	3.363	1.000	6.676	1.465	1.760	404	3.628	-270	-124	-309	-703
Mar	1.610	5.106	1.505	8.222	166	2.284	451	2.901	-2.788	-763	-781	-4.332
Abr	540	8.108	2.020	10.668	-1.274	4.475	666	3.867	-5.826	-184	-1.207	-7.216
Mai	-727	10.738	2.596	12.607	-2.984	6.161	897	4.075	-8.723	86	-1.475	-10.113
Jun*	2.206	13.373	4.244	19.823	-851	7.272	1.979	8.400	-7.463	315	-777	-7.925
Jul*	4.258	15.731	4.883	24.870	588	8.519	2.197	11.305	-7.150	313	-1.061	-7.898
Ago*	5.830	18.356	5.550	29.535	2.015	11.081	2.841	15.936	-7.735	716	-1.196	-8.215
Set*	7.929	20.035	6.204	34.187	4.628	13.049	3.603	21.279	-7.484	581	-1.163	-8.056
Out*	9.299	22.067	6.642	38.008	5.648	14.540	3.842	24.030	-8.191	809	-1.332	-8.715
Nov*	12.011	24.420	7.994	44.425	7.923	16.328	4.988	29.239	-7.210	1.370	-806	-6.446
Dez*	16.875	26.015	9.484	52.374	12.189	17.171	6.200	35.559	-4.183	1.256	310	-2.616
1996 Jan*	2.396	2.554	915	5.885	1.629	1.610	564	3.803	352	818	282	1.450
Fev*	4.226	4.115	343	8.684	3.152	2.802	-141	5.813	261	878	-759	381
Mar*	2.255	6.315	-92	8.478	860	4.548	-698	4.809	-3.700	1.663	-1.625	-3.662
Abr*	5.781	7.910	995	14.686	3.461	5.308	72	8.842	-2.161	1.944	-918	-1.135
Mai*	6.395	10.186	1.392	17.974	2.866	6.440	96	9.402	-3.265	3.794	-1.036	-1.508
Jun*	9.180	12.172	2.651	24.004	4.611	7.501	1.063	13.175	-2.440	3.420	-174	806
Jul*	10.321	14.392	2.993	27.706	5.235	9.263	1.259	15.757	-3.209	4.257	-239	809

1/ Deflator: IGP-DI.
2/ Deflator: IGP-DI (centrado)
3/ Engloba as empresas federais, estaduais e municipais.
* Dados preliminares
(+) Déficit (-) Superávit